

**Formação para Gestores de
Associações Comerciais e Empresariais**

- Desenvolvimento Local -



CURITIBA, MARÇO DE 2010

A ASSOCIAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL

A importância do desenvolvimento econômico local

O que é desenvolvimento econômico local?

O assunto atualmente encontra-se em evidência como novo conceito de promoção do bem estar social. Há muitas organizações em todo o mundo que o promovem. A definição pura do termo corresponde à totalidade de todas as medidas realizadas por parte do poder público e da iniciativa privada ao nível local que visam o aumento do grau da competitividade do município.

Esta definição, por mais que seja correta, não indica a razão pela qual este conceito ganhou, ultimamente, tanta atenção. O ponto de partida para o surgimento de políticas focadas no aspecto territorial do fomento da economia tem a ver com a liberalização das economias nacionais e da globalização. Os dois fenômenos resultam numa competição mais intensa para as empresas, que têm de se concentrar em suas competências específicas, tornando-se mais dependentes dos seus fornecedores e demandando um número maior de instituições que as apoiem, por exemplo: no fornecimento de informações, na formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra, etc.

As empresas, por sua vez, sentem-se forçadas a exigir condições locais e regionais adequadas, que lhes permitam sobreviver num ambiente de competição. Empresas, apesar de muitas vezes serem geograficamente flexíveis, não estão completamente livres na escolha dos locais e regiões onde se instalam. Sempre optarão por locais que lhes garantam as melhores condições no ambiente econômico (infra-estrutura, qualificação do pessoal, fornecedores, acesso a mercados) e político (flexibilidade e qualidade da administração pública). Pode-se concluir que a globalização e a liberalização da economia resultaram numa competição mais intensa, forçando as empresas a exigir boas condições locais.

Competitividade sistêmica no contexto do desenvolvimento econômico local

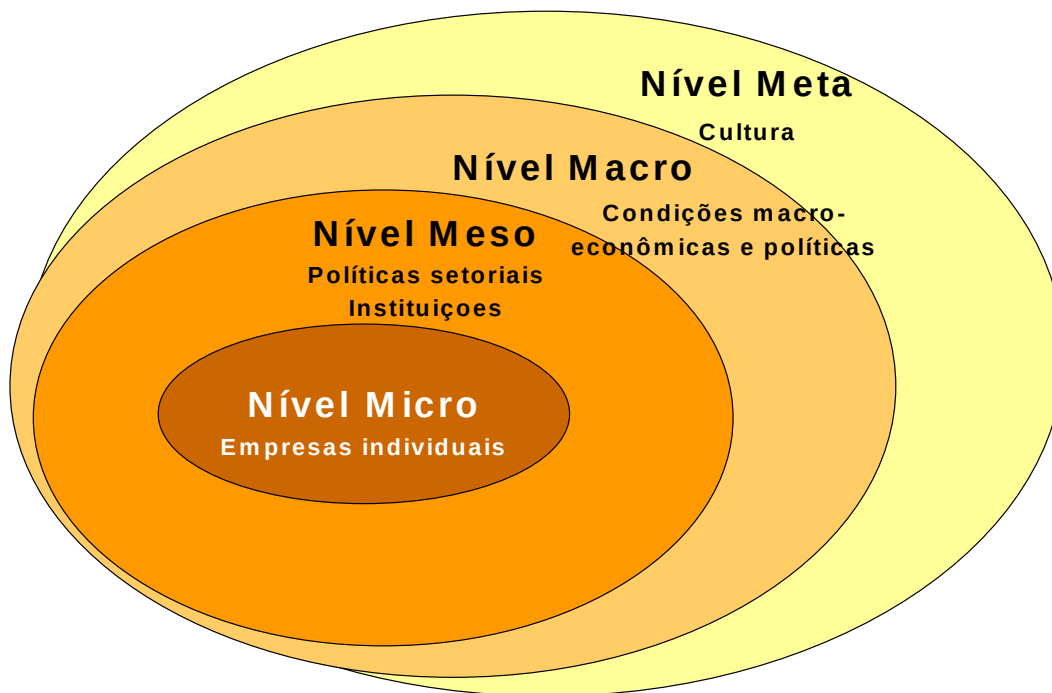
Um outro termo que recentemente ganhou fama entre as pessoas que lidam com desenvolvimento econômico local é “competitividade sistêmica”. O que significa sistema? Os cientistas definem sistema como “....um conjunto organizado de elementos onde existem relações entre estes elementos.....”. O elemento isolado, por si, só não é tão importante como as relações funcionais existentes entre todos os elementos dentro do sistema. Um sistema não pode ser definido simplesmente através do somatório dos seus elementos, pois “a totalidade é maior que a soma dos elementos”.

No passado, os promotores das economias nacionais tentaram se concentrar em aspectos singulares, por exemplo, municípios que ofereceram espaços para que

empresas novas pudessem se instalar. Algumas vezes isso funcionou, mas muitas vezes não, porque existe uma série de fatores que influenciam a decisão de investimento de uma empresa. Portanto, a aplicação do conceito “sistema” na promoção de economias locais significa *olhar pela totalidade de fatores que influenciam o desenvolvimento econômico local e estar atento à interligação destes*.

Essa “totalidade de fatores” é dividida em quatro níveis, que são apresentados no gráfico a seguir:

Os níveis da competitividade sistêmica



O **nível micro** refere-se ao conjunto de empresas numa localidade ou região. A competitividade da região é maior quando, por exemplo, as empresas locais perseguem estratégias de inovação permanente e de aumento da sua produtividade.

O **nível meso** refere-se à existência de instituições e de políticas setoriais. Por exemplo, regulamentos referentes à produção, comercialização e processamento de quaisquer produtos fazem parte do nível meso. Outros exemplos deste nível são: universidades, institutos científicos, escolas de formação profissional, associações empresariais, associações de moradores e outros mais.

Depois vem o **nível macro**, que engloba as políticas com impacto nacional (políticas monetária, cambial, orçamental, fiscal e comercial), a funcionalidade da jurisdição e estabilidade das instituições governamentais.

O **nível meta** é abstrato. Relaciona-se a esse nível a cultural nacional ou local, as atitudes e valores das pessoas em relação às mudanças e a coesão social. Por

exemplo, a famosa pontualidade dos britânicos faz parte do nível meta. Como regra geral, as características constituintes deste nível evoluíram durante décadas ou centenas de anos e são difíceis de mudar em pouco tempo.

O importante para o contexto do desenvolvimento econômico local é que, para estimar a situação econômica local, o seu potencial de crescimento e a sua atratividade para empresas, deve-se levar em conta *todos* esses *níveis*.

Fatores que determinam a qualidade econômica de uma localidade

Empresas preferem instalar-se em localidades que lhes garantam as melhores condições em termos de ambiente econômico e político. Cada localidade, município ou região dispõe de uma miscelânea de condições muito específica, que determina o grau de atração para as empresas e as possibilidades de essas poderem se desenvolver.

Para os representantes do governo e da administração local é importante fazer uma análise da atratividade da localidade, pois ela permitirá conhecer os pontos fracos que inibem maior crescimento da economia local. Neste contexto, os grupos-alvo de uma política de desenvolvimento econômico local são as *empresas localmente existentes* assim como *novas empresas que futuramente possam aí se instalar*. São três categorias de fatores a serem considerados:

Fatores tangíveis relacionados com a localidade

São fatores facilmente mensuráveis, assim como a posição geográfica junto aos mercados fornecedores e comprador, o acesso às vias de transporte, qualidade e quantidade dos recursos humanos, o acesso à energia elétrica, água, telecomunicação e outros.

Fatores intangíveis relacionados com a localidade

São difíceis de serem medidos, mas que, mesmo assim, têm um impacto na evolução da economia local. Englobam o clima econômico local ou regional, a qualidade e flexibilidade da administração pública, a imagem da localidade, a existência de instituições científicas e de formação e a existência e capacidade de associações econômicas.

Fatores intangíveis pessoais

São os que determinam a disponibilidade de o pessoal qualificado de uma empresa aceitar as condições de vida oferecidas localmente. Por exemplo, para uma empresa operando no interior nordestino não é fácil encontrar um engenheiro especializado, que aceitaria mudar da capital litorânea para o vilarejo. A qualidade de ensino local

não corresponde a das escolas da capital. Esse tipo de fator pode ser importante para empresas que dependem, até certo grau, de recursos humanos de alto nível.

Os instrumentos e as entidades envolvidas na promoção da economia local

Existem vários instrumentos que podem ser usados para dar um impulso ao fomento da economia local. A sua escolha depende, em primeiro lugar, dos objetivos que se pretendem alcançar localmente e, em segundo lugar, da sua disponibilidade ao nível local ou da disponibilidade de recursos para poder fazer uso dos mesmos. Tendo em vista a escassez de meios financeiros, que é uma realidade de muitos municípios na Angola, é importante:

- identificar medidas cuja realização não necessariamente envolvam grandes investimentos financeiros e;
- identificar parceiros dispostos a realizar atividades que possam impulsionar a economia local sem que isso envolva meios financeiros do município.

Os parceiros podem ser vários, de ONGs internacionais até escolas e centros de formação (veja lista a seguir). O importante é integrá-los num processo de consulta para saber qual é o potencial de contribuição destes atores, e o que os mesmos esperam das autoridades municipais em termos de serviços, apoios, etc.

Tabela – Instrumentos e entidades para o desenvolvimento local.

Potenciais campos de ação ao nível municipal	Áreas	Instrumentos	Entidades implementadoras	Plano de Desenvolvimento Econômico Local
	Serviços de desenvolvimento de negócios	- Pesquisas de mercado - Apoio aos iniciantes de negócios - Bancos de dados - Consultorias - Incubadoras - Promoção de exportações - Fomento a arranjos produtivos	- Associações Económicas - Governo municipal - Empresas de prestação de serviços - Universidades - Projetos/ONGs - Institutos especializados -	
	Finanças	- Programas de crédito - Fundos de garantia - Fundos rotativos - Linhas de crédito especializadas	- Bancos locais - Instituições de micro finanças - ONGs - Bancos de desenvolvimento	
	Treinamento	- Cursos de gestão empresarial - Viagens de estudo - Formação à distância - Cursos especializados para mulheres, ex-combatentes etc.	- Escolas locais/regionais - Associações Económicas - Empresas de prestação de serviços - Universidades - Projetos/ONGs - Institutos especializados	
	Desenvolvimento das infra-estruturas		- Governo local - Governo provincial - Associações Económicas - Universidades - Projetos/ONGs - Associações de bairros	
	Atração de novos investimentos	- Marketing territorial	- Governo local - Associações Económicas - Universidades - Projetos/ONGs - Outros	
	Criação de redes de contacto	- Buscar informações e fazer lobby para adquirir fundos de investimento/ programas de desenvolvimento junto ao Governo provincial/nacional, ONGs, organizações internacionais etc. - Manter o contacto com as empresas fornecedoras de serviços chave para melhorar a qualidade de serviços	- Governo local - Associações Económicas - Universidades - Projetos/ONGs - Outros	

Instrumentos e entidades para o desenvolvimento local

Potenciais campos de ação ao nível municipal	Áreas	Instrumentos	Entidades implementadoras	Plano de Desenvolvimento Econômico Local
	Coordenação/gestão de recursos locais	- Regular e monitorar o acesso aos recursos naturais do município (terra, água etc.). - Introduzir impostos/taxas para utilização de serviços locais - Orientar investimentos públicos locais	- Governo local - Governo provincial - Associações Económicas - Associações de bairros	
	Coordenação/gestão de recursos locais	- Regular e monitorar o acesso aos recursos naturais do município (terra, água etc.). - Introduzir impostos/taxas para utilização de serviços locais - Orientar investimentos públicos locais	- Governo local - Governo estadual - Associações Económicas - Associações de bairros	

As Associações e o Desenvolvimento local

As Associações devem ser protagonistas no apoio a formulação e implementação de políticas de interesse público. Cabe à Associação um relevante papel no desenvolvimento econômico do município, como principal órgão representativo do empresariado local. Assim, é importante que ela garanta, por um lado, estar presente em todos os conselhos e iniciativas que planejam e implementam o desenvolvimento do município e, por outro, que apresente competência na definição e implementação de propostas para alcançar este objetivo.

A definição da forma de atuação e implementação de ações voltadas para o desenvolvimento deve ser feita a partir do perfil do município. O perfil nada mais é do que uma radiografia socioeconômica, estrutural e política dentro de um contexto regional. Sugere-se, como parte da aplicação do plano de desenvolvimento econômico, a realização de um apanhado geral de informações sobre o município em estudo.

Ele pode ser traçado a partir dos dados e informações disponíveis nos institutos de pesquisa, governo, ONG's, universidades e outros bancos de dados. A seguir, são listadas as principais informações para a implementação das ações ligadas ao desenvolvimento econômico local:

Censo empresarial

O censo demonstra a realidade empresarial do município e região com informações sobre o segmento (indústria, comércio, agro-pecuária e serviços), porte das empresas segundo o faturamento ou o número de empregados, ramo de atuação, quantidade de empresas.

As informações podem ser obtidas por pesquisas, institutos de censos e estatística, Junta Comercial, prefeitura, sindicatos. A Associação pode realizar uma pesquisa para obter informações de interesse específico como as relativas à quantidade de

empresas informais, qualificação e formação do empresariado, distribuição das empresas segundo a geografia do município e região.

O censo empresarial pode ser usado, por exemplo, para definir um programa de qualificação da mão-de-obra, ações de apoio a empreendedores locais e contribuir para a definição do foco de atuação da economia local.

Ação político-institucional

Boa parte dos recursos e ações da região envolve a apreciação e aprovação dos poderes legislativo e executivo. Há projetos que necessitam do envolvimento do prefeito, dos vereadores, dos deputados estaduais e federais, e senadores. A captação de recursos, em boa parte dos casos, está relacionada com o poder político do município ou região. Deve ser feito o mapeamento do poder local e regional bem como ser reconhecida a dinâmica do funcionamento do legislativo, executivo e judiciário.

O mapeamento político pode ser feito a partir de informações disponíveis nos tribunais eleitorais, nos cartórios eleitorais, na administração municipal, nas câmaras de vereadores, Assembléias Legislativas e no Congresso Nacional.

Administração pública

O objetivo da administração pública é atender às necessidades coletivas, oferecendo serviços de qualidade e benfeitorias à população. Sua atuação deve ser transparente incentivando a participação de toda a comunidade por meio das organizações da sociedade civil.

A Associação deve saber a quantidade de recursos disponíveis para aplicação nas áreas de saúde, habitação, saneamento, transportes, educação, bem como conhecer a estrutura física e o quadro pessoal do Poder Público local.

Infra-estrutura

Infra-estrutura corresponde às condições indispensáveis para o funcionamento do município e para o desenvolvimento humano e econômico. Um empreendimento na área de tecnologia poderá vir a ser implementado no município somente se houver faculdades ou escolas de formação técnica.

A Associação, de posse dessas informações, pode buscar empresas para se instalarem no município ou mesmo estimular o desenvolvimento de ações de forma a melhorar a infra-estrutura local.

Educação: deve-se identificar a quantidade de estabelecimentos de ensino fundamental, médio e superior e a quantidade de alunos matriculados. Também devem ser identificadas as escolas técnicas e as instituições de capacitação profissional.

Saúde: devem ser levantadas as estruturas hospitalares, incluindo as clínicas de saúde, segundo as especialidades, quantidade de leitos, disponibilidade de profissionais ligados à saúde.

Comunicação: os sistemas de telefonia móvel e fixa, conexão com a internet, imprensa (rádio, TV, revistas e jornais) devem ser mapeados. Nos sistemas de telefonia e na conexão com a Internet devem ser analisadas a capacidade instalada, a capacidade utilizada e as possibilidades de expansão.

Transportes: Deve-se promover o levantamento dos acessos rodoviário, ferroviário, hidroviário e aéreo, transporte urbano e intermunicipal, locadoras de veículos, frota de táxi. Devem ser observadas as condições das vias de acesso, e a capacidade do sistema.

Energia: Devem estar disponíveis informações sobre a capacidade instalada e disponível, possibilidade de expansão. Alcance da rede instalada na área urbana e rural.

Turística: A Associação deve promover o levantamento da capacidade da rede hoteleira, bares, restaurantes, centros de convenções e de outros atrativos turísticos como teatros, cinemas e museus.

Identificação de potencialidades

Cada município possui características específicas que permitem desenvolver a economia em determinada área específica. Esta vocação pode estar relacionada à geografia, cultura, história, educação, segmento empresarial, recursos naturais e infraestrutura do município. A avaliação deve definir qual o foco de atuação das principais lideranças políticas, empresariais e comunitárias concentrando esforços e recursos para tornar o município uma referência na área.

Qualificação de mão-de-obra

A base educacional instalada, juntamente com outras características como a estrutura hospitalar, podem ser indicativos de qualificação da população. Uma pesquisa permitirá identificar o tipo de mão-de-obra existente possibilitando seu uso para definir investimentos na área de educação e capacitação como também a atração para novos investimentos.

Organizações sociais

As organizações sociais são movimentos estruturados dos diversos segmentos religiosos, políticos, educacionais, econômicos, profissionais, empresariais, estudantis, entre outros, que buscam participar na definição dos rumos da sociedade.